

OLIVEIRA DO BAIRRO

Rota das Freguesias. "Valorizar a Palhaça" orienta prioridades do segundo mandato de Luís Ruivo

A cumprir o segundo mandato à frente da Junta da Palhaça, Luís Ruivo continua a apontar prioridades para o desenvolvimento da freguesia, apostando na valorização das pessoas, do território e da comunidade. Com um orçamento que poderá atingir os 240 mil euros, o autarca destaca projetos na área social, melhorias no espaço público e uma importante articulação com a Câmara Municipal.

Oriana Pataco

O presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, Luís Ruivo, tem definido como linha orientadora do atual ciclo autárquico o lema "Valorizar a Palhaça". A estratégia assenta em quatro eixos: pessoas, território, comunidade e criação de valor em parceria com o município.

Para 2026, o orçamento inicial da Junta situa-se na ordem dos 217 mil euros, podendo atingir cerca de 240 mil euros após a incorporação do saldo de gerência e de reforços provenientes de apoios municipais. Ainda assim, Luís Ruivo reconhece que os recursos são limitados. "Atendendo à dinâmica da freguesia da Palhaça, se conseguíssemos aumentar as receitas, conseguiríamos proporcionar um trabalho também diferente", afirma o autarca, lembrando que os orçamentos das juntas de freguesia são, em geral, reduzidos face às necessidades do território.

Para além das limitações financeiras, a Junta enfrenta também constrangimentos ao nível dos recursos humanos. Atualmente, conta apenas com duas pessoas no quadro de pessoal a trabalhar no terreno, número que é reforçado através de programas do Instituto do Emprego e Formação Profissional. "Temos recorrido



com frequência aos programas do IEFP, como o +Ativação e o +Inclusão, para reforçar a nossa equipa", explica Luís Ruivo. Mesmo assim, a reduzida estrutura obriga muitas vezes a recorrer à subcontratação de serviços, sobretudo quando se trata de pequenas obras ou intervenções no espaço público.

Pessoas, território e comunidade

O lema "Valorizar a Palhaça" traduz-se em várias ações con-

“
Se a freguesia da Palhaça estiver bem, o concelho estará melhor.

LUÍS RUIVO

cretas. Na vertente dedicada às pessoas, o executivo pretende reforçar a proximidade com a população e apostar também na digitalização de serviços. Um dos projetos previstos é a criação de um Balcão Virtual, que permitirá aos cidadãos comunicar anomalias ou necessidades diretamente à Junta. "Queremos uma junta mais próxima das pessoas e também mais digital", reforça o presidente.

Ao nível social, estão igualmente previstas iniciativas como a criação de um Banco de Ajudas Técnicas e de uma Loja Social, destinados a apoiar a população mais vulnerável.

Paralelamente, a Junta tem apostado em atividades de ensino não formal e em iniciativas de capacitação da comunidade. Um exemplo é o curso de bordados iniciado recentemente, no espaço da antiga unidade de saúde, atualmente desativado. "Queremos dar utilidade ao espaço enquanto não avançam as obras", explica.

Também os ciclos de cidadania

Lado a lado com as associações

A atividade cultural e recreativa da freguesia assenta em grande medida no trabalho das associações locais, que contam com o apoio da Junta.

Anualmente (no final do ano), é feita uma reunião de articulação com as associações, onde é definida a agenda de iniciativas, para que os eventos não colidam entre si. "Desde março até outubro temos praticamente atividades todos os fins de semana", refere Luís Ruivo.

Entre os momentos de destaque de 2026 estão as comemorações dos 50 anos da ADREP, a principal associação da freguesia, cujo programa contará também com o apoio da Junta.

valorizar momentos identitários da freguesia, como as celebrações do dia do padroeiro, São Pedro. Para 2026, haverá uma iniciativa envolvendo o comércio local, dinamizando a Praça de São Pedro nos dias que antecedem a data festiva.

Entre os temas que mais marcam a atualidade da freguesia está a requalificação da Estrada Municipal 335, uma obra considerada estruturante, embora com impactos na vida local. Segundo o presidente da Junta, os municípios reconhecem a importância da intervenção, apesar dos constrangimentos sentidos, sobretudo pelo comércio. A intervenção, com prazo de um ano, deverá ficar concluída dentro do previsto (setembro/outubro). Ainda assim, o autarca alerta para outro problema: o desgaste das estradas secundárias, causado sobretudo pelo trânsito pesado que não respeita os desvios definidos. "Algumas ruas vão precisar de intervenção num futuro próximo", refere, apontando como exemplo a Rua do Benavente, na Tojeira, e a Rua da Chousa.

O presidente da Junta destaca ainda a ampliação da zona industrial, um investimento considerado estratégico, devido à forte procura de empresas pela área, favorecida pela proximidade às autoestradas A1 e A17. "Há já interessados nos futuros lotes e empresas instaladas, como a Centrauto, que pretende expandir."

Relação cordial com a Câmara

Luís Ruivo destaca a relação "de respeito e de cordialidade institucional" com a Câmara Municipal. "Costumo dizer que, se a freguesia da Palhaça estiver bem, o concelho estará melhor. Se trabalharmos em parceria e harmonia, todos sairemos a ganhar", conclui.

A curto prazo, urge encontrar um novo armazém para a Junta, uma vez que o espaço atual será integrado na ampliação do canal municipal. "Estamos a trabalhar em parceria com a Câmara para encontrar a melhor solução", explica Luís Ruivo, acrescentando que existe também a intenção de reestruturar o edifício da Junta de Freguesia, considerado reduzido para as necessidades atuais.